

CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA COMO FATOR PREDITOR DE MORTALIDADE EM PACIENTES IDOSOS ONCOLÓGICOS NO BRASIL

Cristiane D'Almeida^{1,2}, Renata B. Martucci^{1,3}, Viviane D. Rodrigues¹, Nivaldo Pinho¹, Wilza A. Peres², Andrea Ramalho²

1 Serviço de Nutrição e Dietética HCl – Instituto Nacional de Cancer José Alencar Gomes da Silva

2 Instituto de Nutrição Josué de Castro – Universidade Federal do Rio de Janeiro

3 Instituto de Nutrição – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

INTRODUÇÃO

A avaliação e intervenção nutricional desempenham um importante papel no tratamento de pacientes idosos com câncer.

OBJETIVO

O objetivo do estudo foi identificar a circunferência da panturrilha (CP) como fator preditor de mortalidade.

METODOLOGIA

Estudo de coorte, de base hospitalar, multicêntrico, que incluiu 44 instituições no Brasil. Foram avaliados 3061 indivíduos idosos com câncer, internados entre setembro e outubro de 2014, em até 24 horas após a data de internação, submetidos a Mini Avaliação Nutricional-Versão Reduzida (MAN-VR), registrada em formulário próprio. Foram incluídos pacientes de ambos os sexos, acima de 65 anos, com diagnóstico de tumores malignos, independente da localização ou estadiamento da doença. A análise estatística foi realizada utilizando o programa SPSS 17 (SPSS for Windows, 2004), considerando MAN-VR, Índice de Massa Corporal IMC, CP, tempo e motivo de internação, alta e óbito. Os resultados foram expressos em porcentagem e analisadas pelo teste do qui-quadrado e calculado o risco relativo (RR).

RESULTADOS

A idade média foi de 73,4±6,6 anos, com CP média de 32,0±4,2 cm. A mediana do IMC foi de 24,2kg/m² (11–48). Foi identificada uma população de 1339 mulheres (43,7%) e 1722 homens (56,3%). De acordo com a MAN-VR, 33,5% dos pacientes encontravam-se desnutridos, enquanto 39,3% estavam em risco nutricional e 27,2% foram classificados com estado nutricional normal (Figura 1). Os valores da CP foram obtidos em 92% dos casos, onde 33,5% apresentaram valor <31cm e ≥31cm foram 58,5% (Figura 2). Quando avaliado o percentual de óbito em até 30 dias, 78,3% dos pacientes classificados como desnutridos foram a óbito, e destes, 61,4% tiveram CP <31cm. O percentual de pacientes com mais de 30 dias de internação foi maior em pacientes clínicos, quando comparados com indivíduos cirúrgicos (24,5% vs 10,4%, p <0,001). O mesmo foi observado quando se comparou a taxa de mortalidade (18% vs 3%, p <0,001) (Figura 3). Em relação ao risco de óbito em até 30 dias, os pacientes com CP <31cm tiveram um RR de 2,86.

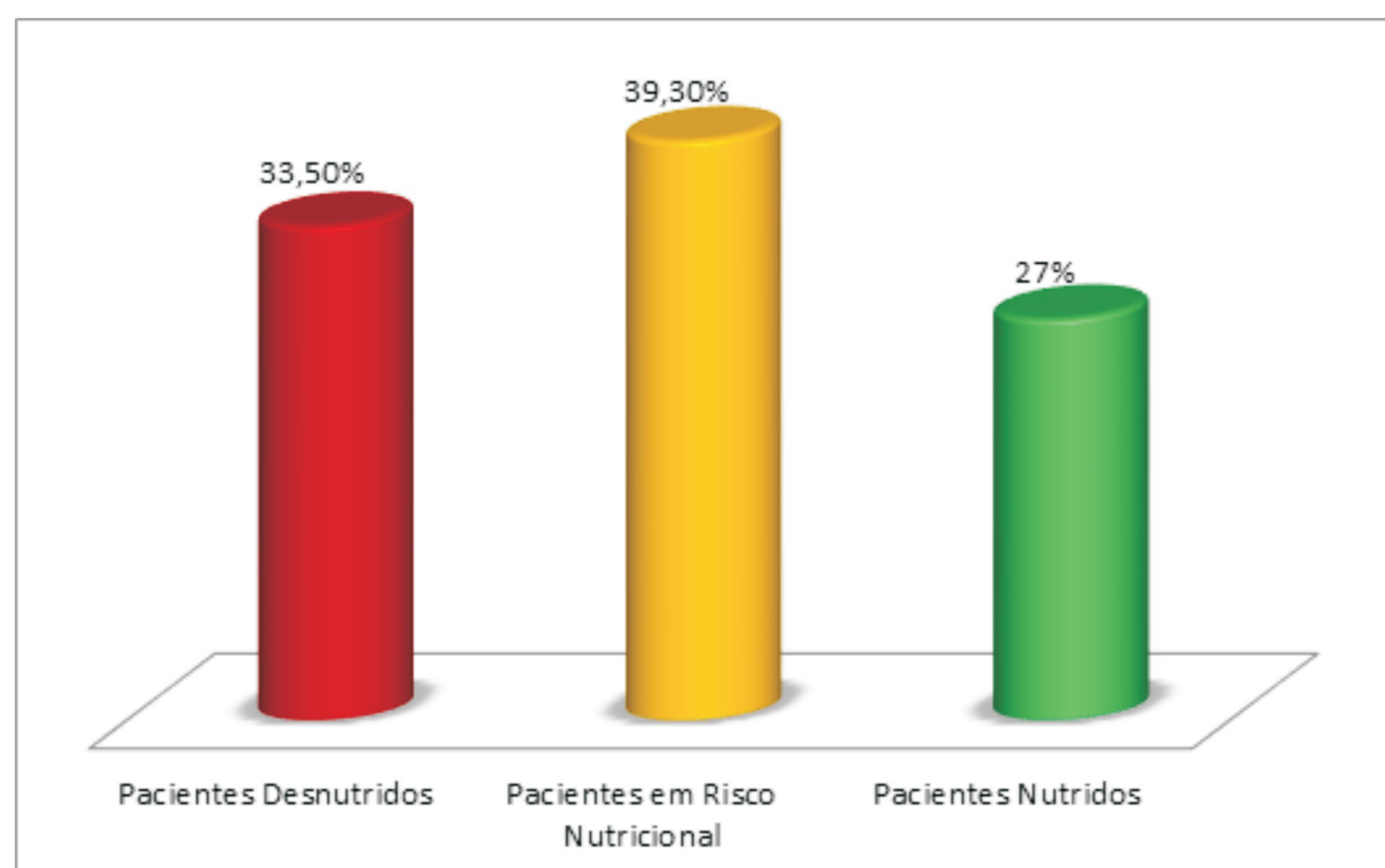


Figura 1. Classificação da Desnutrição de acordo com a MAN-VR

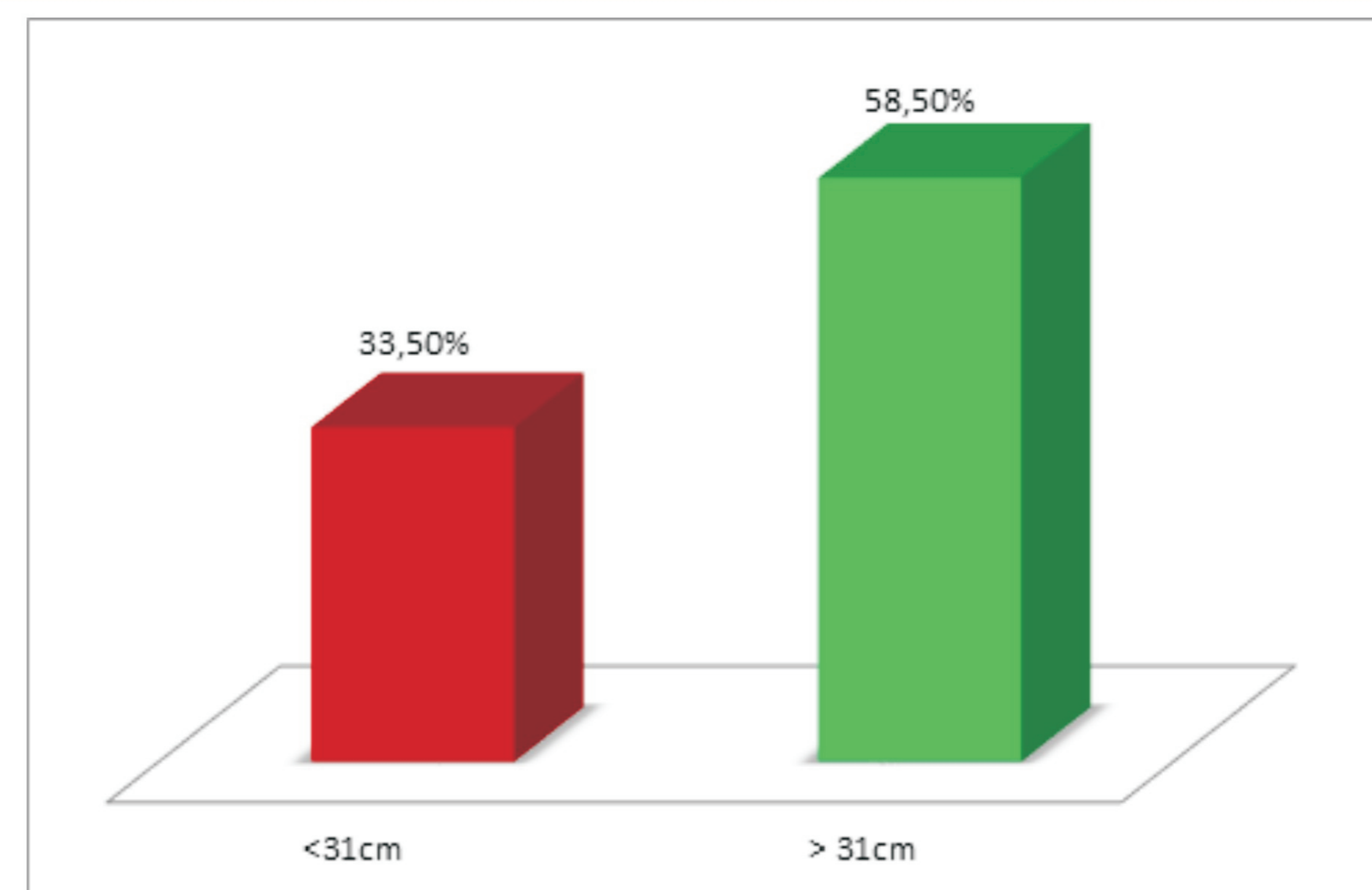


Figura 2. Circunferência da Panturrilha

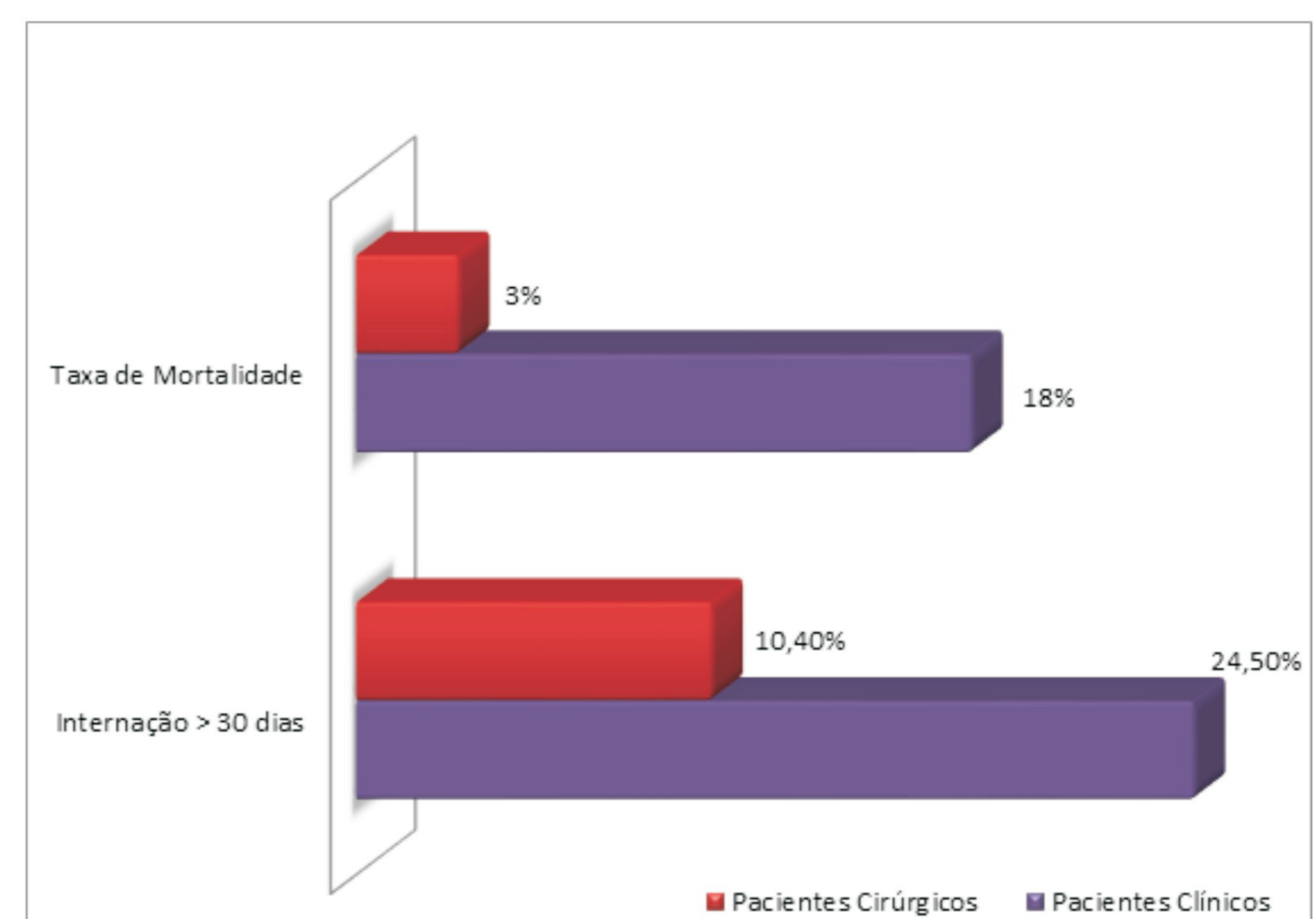


Figura 3. Percentual de Mortalidade em Pacientes Idosos Oncológicos Desnutridos

DISCUSSÃO

A presença de doenças de alto impacto nutricional, como o câncer, agrava ainda mais as alterações já decorrentes do envelhecimento, como por exemplo, a perda de peso, redução da ingestão alimentar e mobilidade, elementos avaliados na MAN-VR. No presente estudo, foi encontrado um alto percentual de pacientes em risco nutricional/desnutrição (72,8%), compatível com a literatura. Sendo assim, este paciente vai apresentar maior risco para todas as complicações do tratamento e também para óbito. Com a idade e o decréscimo na atividade física, há alterações na massa magra, que pode ser demonstrada pela CP, medida mais sensível de massa muscular em idosos. Neste trabalho, além de identificar que 33,5% dos pacientes tinham CP <31cm observou-se que estes indivíduos, quando internados tem alto risco de mortalidade em até 30 dias.

CONCLUSÃO

A CP se mostrou um eficiente indicador nutricional, capaz de identificar o risco de mortalidade em 30 dias nesta população.